



A INVISIBILIDADE EPIDEMIOLOGICA DAS COMUNIDADES INDÍGENAS E RIBEIRINHAS

LOURDES GABRIELLE LIMA BELTRÃO; ANDRE MACEDO LUNA; FABIANA FERNANDES DE ARAUJO; ARABELLA GRANJEIRO DOS SANTOS; LUANA GRAZIELLA LIMA BELTRÃO

Introdução: A invisibilidade epidemiológica das comunidades indígenas e ribeirinhas no Brasil é um fenômeno que se refere a indiferença crônica sofrida evidenciada através de exclusões históricas e ausência de informações qualificadas nos sistemas estatais, de forma que a escassez de dados e informações sobre a saúde dessas populações historicamente marginalizadas, comprometem seu acesso a serviços de saúde e a efetividade das políticas públicas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar as causas e consequências da invisibilidade epidemiológica nas comunidades indígenas e ribeirinhas, destacando a importância de dados precisos para a formulação de políticas de saúde adequadas e eficazes. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura utilizando Scielo, LILACS e Bireme, buscando trabalhos dos últimos 10 anos, em português, inglês, espanhol ou francês. Além disso, foram conduzidas entrevistas com líderes comunitários e profissionais de saúde que atuam em áreas indígenas, a fim de coletar informações qualitativas sobre as experiências e desafios enfrentados por essas comunidades. **Resultado:** Os resultados indicam que a invisibilidade epidemiológica é resultado de múltiplos fatores, incluindo a falta de dados desagregados, a subnotificação de doenças e a dificuldade de acesso a serviços de saúde. Muitas comunidades relatam altas taxas de doenças infecciosas e crônicas, mas essas informações frequentemente não são refletidas nas estatísticas oficiais. A escassez de recursos e a marginalização histórica também contribuem para a perpetuação desse problema. **Conclusão:** A invisibilidade epidemiológica das comunidades indígenas é um desafio crítico que requer atenção urgente. É essencial que sejam implementadas políticas públicas que garantam a coleta de dados abrangentes e a inclusão dessas populações nas estratégias de saúde. A valorização do conhecimento local e a promoção de um atendimento de saúde culturalmente adequado são fundamentais para melhorar a saúde das comunidades indígenas e assegurar que suas necessidades sejam atendidas de forma eficaz. A superação dessa invisibilidade é crucial para a promoção da equidade em saúde e o respeito aos direitos dessas populações.

Palavras-chave: **COMUNIDADES INDÍGENAS; COMUNIDADES RIBEIRINHAS; INVISIBILIDADE EPIDEMIOLÓGICA**